



M. HELENA VIEIRA

Ao estudo das representações visuais de instrumentos musicais ou de acontecimentos em que a música está presente (danças, festas, cerimónias ou rituais) dá-se o nome de *iconografia musical*. O estudo das imagens (ou ícones) relacionadas com a actividade musical característica de várias épocas ou culturas (pinturas, cerâmicas pintadas, azulejos, ou outras) permite descobrir e compreender aspectos dessa actividade que, de outra forma, não se tornariam acessíveis.

A maior parte da música do passado nunca foi gravada;

muitas obras ou canções (especialmente no contexto da música popular, e particularmente em algumas culturas do Médio Oriente, não foram sequer registadas em notação musical, sendo transmitidas de memória, por tradição oral). Assim, as imagens e os relatos escritos de carácter descritivo e histórico são os únicos meios que nos permitem hoje reconstituir, de forma aproximada, algumas dessas práticas e contextos sócio-culturais: o tipo de instrumentos utilizados, a sua técnica de execução, as combinações mais frequentes de grupos instrumentais, o número de intérpretes instrumentais e/ou vocais presentes numa dada cerimónia ou agrupamento, os estratos sociais dos

intérpretes (denunciados pelas roupagens), o tipo de encenação de obras músico-teatrais, são alguns dos múltiplos aspectos que as imagens podem desvendar.

Nem sempre as imagens ou as obras de arte representam um esforço de realismo por parte do artista, ou uma intenção directa de descrição de realidades musicais; por isso, a interpretação dos significados, imediatos ou simbólicos, veiculados por diversos elementos presentes em cada imagem, deve ser feita em colaboração com especialistas de história da arte.

O Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas)

organizou recentemente (de 22 a 24 de Maio na Fundação Calouste Gulbenkian e no Museu de Arte Antiga) um Colóquio Internacional dedicado à iconografia musical intitulado "Images of Music – A Cultural Heritage" (Imagens da Música – Uma Herança Cultural).

O CESEM colabora também num projecto europeu homónimo, o qual pretende documentar a evolução histórica da música através de imagens, desde a Antiguidade até aos nossos dias.

O Museu de Arte Antiga, o Museu Soares dos Reis, o Museu de Évora, o Museu do Chiado, o Museu Gulbenkian e o Museu da Música Portuguesa em Cascais são os museus portugueses participantes do projecto.

Os países participantes (Alemanha, França, Itália, Espanha, Áustria, Portugal e Grécia) contribuem com imagens que se encontram distribuídas por três "Exposições Virtuais": "Música Sacra", "Mitos Musicais" e "O Ritmo na Música e na Dança" (prevê-se a edição destas três exposições em três CD's-ROM). As imagens são legendadas e explicadas em várias línguas europeias, nas quais se inclui o português.

Apesar da música ser a arte dos sons, dirigida ao sentido da audição, as imagens podem ser um auxílio notável para ganhar uma perspectiva cultural e sociológica mais abrangente sobre as realidades musicais, sobre as funções sociais da música em di-

versas épocas e regiões, sobre diversas características de diferentes escolas e movimentos, tradições ou significados, sobre técnicas de interpretação ou de coreografia: enfim, podem contribuir até para uma melhor concepção histórica e estilística de obras musicais cuja interpretação se encontra já cristalizada em padrões tradicionais.

Aqui fica então, no título da crónica desta quinzena, a morada electrónica do sítio onde o leitor ou a leitora poderá visitar estas exposições virtuais e passar a conhecer melhor a natureza e o âmbito deste projecto europeu.

Votos de boa música... também para o olhar!

## Sugestões de Concertos

\***Quinta-feira, 29 de Maio** – BRAGA, Salão Nobre do Instituto de Estudos da Criança, 18h30 Recital de alunos da ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto). W. A. Mozart, Korn. Entrada livre.

\***Quinta-feira, 29 de Maio** – BRAGA, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, Auditório Adeline Caravana, 21h30 Orquestra do Norte, dir. Ferreira Lobo. Ciclo "Jovens Pianistas". Mozart, *Concerto em Lá M, K. 414* (solista: Joana Vieira); Beethoven, *Concerto n.º 3* (solista: João Bettencourt da Câmara); Beethoven, *Concerto para Piano e Orquestra de Cordas* (solista: Alhona

Khmelinskaia). Entrada livre.

**Quinta-feira, 29 de Maio** – Póvoa de Varzim, Escola Municipal de Música, 19h00 Audição intercalar de alunos.

**Sexta-feira, 30 de Maio** – Porto, Teatro Helena Sá e Costa, ESMAE, 21h30 *O Projecto é Grave!* Marta Bernardes, voz; Rui Lima, guitarra; Paulo Martins, baixo; Sérgio Martins, bateria.

**Sábado, 31 de Maio** – Guimarães, Academia de Música Valentim Moreira de Sá, 12h30 Recital de alunos.

**Sábado, 31 de Maio** – Guimarães, Academia de Música Valentim Moreira de Sá, 18h00 Jakob Marr, violino e Ricardo Barceló, guitarra. Integrado no 100.º Aniversário da Sociedade

Musical de Guimarães.

**Sábado, 31 de Maio** – Porto, Teatro Helena Sá e Costa, ESMAE, 18h00 Recital de clarinete por Gergely Suto. Robert Schumann, 3 *Romanzen op. 94 para Clarinete*; Yves Meylan, *Pièce Montée*; Johannes Brahms, *Sonata para violoncelo e piano n.º 1 em Mi menor*; Jean François, *Tema com Variações*; Gerard Grisey, *Anubis, Nout*.

**Sábado, 31 de Maio** – Póvoa de Varzim, Auditório Municipal, 21h30 Concerto/Intercâmbio Cultural com alunos da Escola das Artes da Universidade Católica.

**Sábado, 31 de Maio** – Vila Nova de Sande, Guimarães, Salão Paroquial, 21h30 Orquestra do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

**Domingo, 1 de Junho** –

Porto, Mosteiro de S. Bento da Vitória, 16h00 *Violinos para Crianças incluindo Pessoas Crescidas*. Quarteto "Concordias" e Orquestra Infantil de Violinos da Escola de Música do Porto. Celebração do Dia Mundial da Criança, Dia Mundial do Ambiente e angariação de fundos para a associação de defesa do ambiente Campo Aberto.

**Domingo, 1 de Junho** – Viana do Castelo, Teatro Municipal Sá de Miranda, 16h30 Conto Musical: *Peer Gynt*. Orquestra Sinfónica da EPMVC (Escola Profissional de Música de Viana do Castelo), dir. Miguel del Castillo. José Martins, narrador (Teatro do Noroeste).

**Domingo, 1 de Junho** – Guimarães, Academia de Música Valentim Moreira de Sá, 18h00 Recital de piano por Constantin Sandu.

**Sexta-feira, 6 e sábado, 7 de Junho** – Porto, Mosteiro de S. Bento da Vitória, 21h30 Orquestra Nacional do Porto; António Rosado, piano; dir. Marc Tardue. Brahms, *Abertura Trágica op. 81* e *Concerto para Piano e Orquestra n.º 1, op. 15 em Ré menor*; Tchaikovsky, *Sinfonia n.º 4, op. 36 em Fá menor*.

**Terça-feira, 10 de Junho** – Viana do Castelo, Auditório do Coral Polifónico das Neves, 15h00 XI Encontro de Coros do Minho.

**Quarta-feira, 11 e quinta-feira, 12 de Junho** – Porto, Coliseu, 21h30 Orquestra do Norte, dir. Ferreira Lobo. Encenação de Tim Coleman.

\***Quinta-feira, 12 de Junho** – BRAGA, Capela da Universidade Católica Portuguesa, R. de Sta Margarida, 21h30 Grupo Vocal Ançã-

ble. Entrada livre.

**Quinta-feira, 12 de Junho até 6 de Julho** – Porto, Casa da Música, vários horários. *Festival em Obra Aberta*. Primeiro Festival Musical realizado nas instalações da Casa da Música. (fado, ópera, jazz, clássicos, contemporâneos, etc.)

**Sexta-feira, 13 de Junho** – Viana do Castelo, Auditório da Fundação Átrio da Música, 21h30 Recital de piano por Olga Amaro.

**Sexta-feira, 13 de Junho** – Valongo, Forum Cultural de Ermesinde, 21h30 Orquestra do Norte, dir. Ferreira Lobo. Tchaikovsky, *Sinfonia n.º 5*; Mendelssohn, *Concerto para Violino e Orquestra op. 64*. Patrícia Kopachiskaya, violino.